

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.435 (Ano A/Verde) - 22º Domingo do Tempo Comum - 30 de agosto de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO - DIA NACIONAL DO CATEQUISTA

**QUEM QUISER ME SEGUIR, RENUNCIE A SI MESMO,
TOME A SUA CRUZ E SIGA-ME.**



*- Refrão para ambientação e acendimento das velas:
"Tudo posso naquele que me dá força!"... nº 66*

01. ACOLHIDA

C. Irmão e irmãs, acolhemos todos com alegria! Reunimo-nos para celebrar nossa fé em comunidade. Jesus é o caminho que nos conduz para o Pai. Cantemos.

02. CANTO

*- Enquanto se canta, alguns catequistas e catequizandos entram com símbolos utilizados nas etapas da Catequese.
"Vimos o Senhor" e aqui... nº 135*

03. SAUDAÇÃO

D. *A saudação inicial pode ser cantada: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo a liturgia nos convida a termos acesso à vida verdadeira em Deus por Cristo. A vida e a missão de Jesus são testemunhos do amor e da solidariedade. Ele se doa para a salvação do mundo. A cruz é o caminho proposto para todos aqueles que desejam seguir o Mestre. Neste Dia Nacional do Catequista rezaremos por estes irmãos e irmãs que assumem esta bonita vocação de evangelizar. Eles proporcionam por suas palavras, gestos, criatividades e testemunhos o encontro com o Senhor. Assumem o desafio de colaborar na vivência do Reino de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos nossos pecados e, arrependidos, peça-mos perdão a Deus. Cantemos: *Senhor, que viestes salvar... nº 237*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, alcance-nos com Vossa graça, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos o Senhor pelos Catequistas que assumem o desafio de evangelizar. São testemunhas do Reino junto às crianças, jovens e adultos. Cantemos: *Glória a Deus lá nos céus... nº 252*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o Vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é Luz que ilumina e nossos passos conduz. Com alegria, acolhamos o Lecionário que contém a Palavra de Deus.

- Canto: "Toda Bíblia é comunicação..." n° 288

- Catequizandos com velas estão em vários pontos da igreja. Pelo corredor central, dois catequistas com velas maiores e um com o Lecionário começam a entrada. A medida que forem entrando, os catequizandos vão se aproximando da Palavra e acendem as velas que carregam nas velas maiores. Chegando à frente, a assembleia saúda a Palavra com palmas. As Leituras são proclamadas por catequistas. Os catequizandos ficam próximos à Mesa da Palavra até o final do Evangelho, ou poderão voltar com a vela acesa até seus familiares e junto deles apagam as mesmas.

PRIMEIRA LEITURA: Jr 20,7-9

L.1 Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

SALMO RESPONSORIAL: Sl 62(63)

Refrão: A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

SEGUNDA LEITURA: Rm 12,1-2

L.2 Leitura da Carta de Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 16,21-27

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia! Vamos todos escutar... n° 295

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo nos convida a descobrir a "loucura da cruz". Ela não se reduz ao instrumento de morte, mas torna-se o penhor da salvação. Por ela, vemos a radicalidade do amor de Jesus por nós. Na cruz encontramos a doação em seu máximo testemunho.

- Na primeira leitura, Jeremias descreve sua experi-

ência desolado. Sentiu que Deus o chamava a ser profeta. Viveu numa época histórica bastante conturbada: período de grande instabilidade, de injustiças sociais gritantes, de infidelidade religiosa. Sua pregação não foi apreciada, pois era considerado um "profeta da desgraça". Mas ele é o paradigma dos profetas que sofreram por causa da sua missão. Estava, verdadeiramente, apaixonado pela Palavra do Senhor e sabia que não teria descanso se não a proclamasse com fidelidade.

- Seduzido pelo Senhor e embalado por suas promessas, o profeta colocou toda a sua vida a serviço de Deus e dos seus projetos. Às vezes, sentiu-se abandonado, entregue aos insultos e zombarias de seus adversários. Ele conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição. Contudo, o amor por Deus e sua Palavra é tão vivo em seu coração que é inútil resistir. Continuou o serviço da Palavra na firme esperança de que estava no caminho certo e que ao final da jornada iria encontrar-se com Aquele que lhe havia chamado e nunca o abandonou.

- A segunda leitura convida os cristãos a oferecerem sua existência de cada dia a Deus, comportando-se de acordo com as exigências da sua condição de batizados. Esta adesão a Deus não é simplesmente uma certeza teórica, mas é um conhecimento que envolve toda a vida. Viver em Cristo é a maior de todas as graças que o Senhor pode oferecer! Os seguidores de Cristo são os que vivem o n'Ele e para Ele. Essa vivência será uma oferta, um "sacrifício vivo, santo e agradável", uma vez que a coerência de vida é um desafio em todos os tempos. Entregar-se a Deus é optar pelos valores do Reino distanciando-se do egoísmo, violências, maldades e pecados que habitam neste mundo. A vida nova em Cristo requer do discípulo um coração convertido capaz de discernir a vontade de Deus e viver, com fidelidade, os seus projetos de solidariedade, justiça e paz para todos.

- No Evangelho, Jesus explica aos seus discípulos o sentido autêntico do seu messianismo e da sua filiação divina. Estes não passam por triunfos e êxitos humanos, mas pela cruz. Avisa aos discípulos que viver e seguir o Mestre é trilhar um caminho de entrega e doação da própria vida. Em suas palavras encontramos uma catequese sobre a cruz que aparece em seu caminho. É conveniente que os crentes recordem que o caminho cristão é exigente e desafiante. Os aplausos e êxitos não deverão ser as primeiras referências a serem buscadas, mas a fidelidade e a constância na fé. Como Jeremias na primeira leitura, o cristão poderá sofrer injúrias por causa da coerência de vida e fidelidade ao Reino. Todavia, o Senhor sabe que nossa compreensão sobre o mistério da cruz é vacilante como a de Pedro no Evangelho

de hoje. Por vezes, costumamos entender que os sofrimentos, embora sejam cruéis, podem nos oferecer um verdadeiro crescimento espiritual. Jesus repreende Pedro para que ele cresça na fé e tenha a coragem de assumir com maturidade a missão que lhe está sendo proposta. A vida nova em Cristo e o Reino de Deus são realidades certas, pois é o Senhor quem nos garante por seu testemunho de vida. Aos discípulos fica um convite: "Se alguém quer me seguir, renuncia a si mesmo, tome a sua cruz e me siga".

- Que sejamos dóceis ao convite do Senhor e tenhamos a coragem de integrar a comunidade do Reino assumindo nossa cruz e fazendo renúncias para vivermos em Cristo.

10. RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO DOS CATEQUISTAS E PROFISSÃO DE FÉ

D. Convido os catequistas de nossa Comunidade para virem até o presbitério para renovarem seu compromisso de evangelização.

Refrão: *O Senhor necessitou... n° 1.102*

D. Você aceita tornar-se um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo, comprometer-se a viver e trabalhar na construção do Reino, acolher a Palavra de Deus e fazê-la ecoar e repercutir na vida da comunidade? **Catequistas:** *Sim, aceito.*

D. Você aceita continuar a vida de comunidade eclesial tendo consciência de que é em nome da Igreja que transmite o Evangelho? **Catequistas:** *Sim, aceito.*

D. Você se compromete em aprimorar seus conhecimentos através da participação das reuniões paroquiais, dos encontros de formação e dias de retiro superando a improvisação e a simples boa vontade? **Catequistas:** *Sim, aceito.*

D. Que Deus os ajude com graça do Espírito Santo a praticar estes compromissos que renovaram. Que a Palavra de Deus seja luz em seus caminhos e os Sacramentos força nos desafios. **Catequistas:** *Demos graças a Deus!*

Refrão: *Sim, Ele me chamou... n° 1.121 (Enquanto se canta, três pessoas apresentam os símbolos: água, vela e óleo. Ergue-os para que toda assembleia os veja)*

D. Pelo Batismo participamos da vida divina e nos tornamos membros da Igreja. Os símbolos do Batismo nos recordam esta graça. A água, elemento fundamental do Batismo, é fonte da vida. A vela nos recorda Cristo, a Luz do mundo. O óleo representa a força do Cristo Salvador em nossa vida. Com os catequistas, renovemos nossa fé no Deus Uno e Trino. **Creio em Deus Pai...**

- *Cantar um refrão para que os catequistas voltem para*

os seus lugares.

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Após cada invocação vamos responder: **Senhor, atendei-nos!**

L.1 Pela Santa Igreja, para que Deus a proteja livre da sombra da morte e sustente sempre no caminho da luz, rezemos.

L.2 Por todos os povos do mundo, para que possam reconhecer a bondade de Deus refletida em toda obra da criação e alcance de Vós a concórdia e a paz, rezemos.

L.1 Por todos os que padecem dificuldades, confortai-os e tornai-os participantes da paixão de Cristo por seus sofrimentos, e sintam continuamente sua consolação pelos irmãos e irmãs, rezemos.

L.2 Pelos catequistas e evangelizadores, para que o Senhor os cumule de saúde, paz, sabedoria e coragem para enfrentar os desafios da evangelização, rezemos.

L.1 Para que os falecidos sejam acolhidos em Vossa misericórdia concedendo a eles o perdão e o descanso eterno, rezemos.

D. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de Vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor a vida de todos os vocacionados na Igreja. Que sejam sempre disponíveis para o testemunho do Reino. Que as ofertas e dízimo que também partilhamos simbolizem a disponibilidade de todos no serviço de evangelização. Cantemos: *Se meu irmão me estende... n° 466*

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, demos graças a Deus por todos os que assumem, com coragem e fé, o serviço de evangelização em meios aos desafios deste nosso tempo. Cantemos sua bondade e presença entre nós.

Deus infinito, nós te louvamos... n° 1.193

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje Vos oferecemos. Que eles nos levem à plenitude dessa liturgia por Vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos a oração do Senhor: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Cristo, saudemo-nos com o abraço da Paz. *Eu vou abraçar o meu irmão... n° 546*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. *Guardar um instante de silêncio.*

Na mesa da Eucaristia... n° 600 ou Todos somos evangelizadores... n° 634

17. ORAÇÃO

D. Restaurados à Vossa mesa pelo pão da Palavra, nós Vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a Vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Obs.: Preparar os gestos do próximo domingo envolvendo jovens e crianças.

- Pode ser feita uma homenagem aos catequistas.

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

D. Rezemos juntos a oração do Ano Vocacional Diocesano: *Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são*

os trabalhadores. Por isso Vos suplicamos, envia Senhor, operários para a Vossa messe, derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o corações de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém.

- Rezar uma Ave Maria, Glória ao Pai, e cantar um refrão vocacional.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Deus Todo-poderoso, nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação.

T. *Amém.*

D. Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras orientando nossos passos nos caminhos da caridade e da paz.

T. *Amém.*

D. Abençoe-nos o Deus que é: *Pai e Filho e Espírito Santo.* T. *Amém.*

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO: Da minha fé... n° 709

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 2,1-5 / Sl 118(119) / Lc 4,16-30

3ª 1Cor 2,10b-16 / Sl 144(145) / Lc 4,31-37

4ª 1Cor 3,1-9 / Sl 32(33) / Lc 4,38-44

5ª 1Cor 3,18-23 / Sl 23(24) / Lc 5,1-11

6ª 1Cor 4,1-5 / Sl 36(37) / Lc 5,33-39

Sáb.: 1Cor 4,6b-15 / Sl 144(145) / Lc 6,1-5

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br